

VITAMINA B3 (NICOTINAMIDA, NIACINAMIDA)

IMUNOMODULADOR

FÓRMULA MOLECULAR

$C_6H_6N_2O$

PESO MOLECULAR

122,12 g/mol

CAS

98-92-0

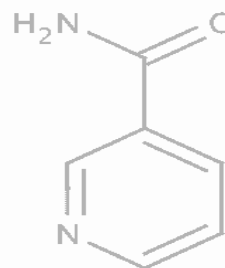
DCB

06346

CLASSE

Vitamina

ESTRUTURA QUÍMICA



INDICAÇÃO

É usada para tratar doenças de pele imunomediadas em pequenos animais. Para distúrbios cutâneos, geralmente é administrada com tetraciclina ou doxiciclina. Também é usada para tratar deficiência de vitamina B3.

MECANISMO DE AÇÃO

O mecanismo de ação não é totalmente conhecido. A niacinamida pode ter alguma ação anti-inflamatória, como a supressão de células inflamatórias.

FARMACOCINÉTICA

A niacinamida é bem absorvida após administração oral e é amplamente distribuída nos tecidos do corpo. É metabolizada no fígado em vários metabólitos que são excretados na urina. Em doses fisiológicas, apenas uma pequena quantidade de niacinamida é excretada na urina inalterada, mas com o aumento da dose, quantidades maiores são excretadas inalteradas.

EFEITOS ADVERSOS

Os efeitos colaterais não são comuns, mas incluem vômitos, anorexia, letargia e diarreia.

CONTRAINDICAÇÕES

Não usar em portadores de doença hepática ou ulceração gástrica. Em cães epiléticos, usar com cautela quando associado à tetraciclina.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não há relatos de interações medicamentosas em animais.

DOSES

CÃES e GATOS:

Animais com menos de 5 kg: 100 mg, via oral, a cada 8 horas.

Animais com 5 a 10 kg: 250 mg, via oral, a cada 8 horas.

Animais acima de 10 kg: 500 mg, via oral, a cada 8 horas.

Eventualmente diminua a dose aos poucos a cada 12 horas, depois a cada 24 horas.

VITAMINA B3 (NICOTINAMIDA, NIACINAMIDA)

FARMACOTÉCNICA

Sugestão de excipientes:

Cápsulas: Estearato de magnésio 0,5%, celulose qsp.

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

REVISÃO DE LITERATURA

PALMEIRO et al., 2007

Fizeram uma avaliação retrospectiva de 32 casos de cães com histiocitose reativa cutânea. Concluíram que tetraciclina associada a niacinamida foi uma opção de tratamento eficaz para cães na população estudada.

WHITE et al., 1992

Usaram uma combinação de niacinamida e tetraciclina para tratar a 31 cães com várias doenças autoimunes da pele (lúpus eritematoso discoide, pênfigo, pênfigo eritematoso, pênfigo e penfigoide bolhosa). Dos 20 cães com lúpus eritematoso discoide, 70% tiveram resposta excelente ou boa ao tratamento. Os efeitos secundários graves não foram notados em qualquer cão.

REFERÊNCIAS

PALMEIRO, B. S., et al. Cutaneous reactive histiocytosis in dogs: a retrospective evaluation of 32 cases. **Veterinary Dermatology**, v. 18, n. 5, 2007.

PAPICH, M. G. **Papich Handbook of Veterinary Medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1026 p.

PAPICH, M. G. **Manual Saunders Terapia Veterinária - Pequenos e Grandes Animais**. Tradução: Sílvia M. Spada et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 858 p.

PLUMB, D. C. **Veterinary Drug Handbook**. 7ª ed. Stockholm: Pharma Vet., 2011. 4053 p.

VIANA, F. A. B. **Guia Terapêutico Veterinário**. 4 ed. Lagoa Santa: CEM, 2019, 528 p.

WHITE, S. D., et al. Use of tetracycline and niacinamide for treatment of autoimmune skin disease in 31 dogs. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 200, n.10, p. 1497-1500, 1992